

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MARCUS MATHEUS GOMES FERREIRA

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE DIRETRIZES ESG NA CSN

VOLTA REDONDA

2020

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE DIRETRIZES ESG NA CSN

Artigo Científico apresentada ao Curso de Administração do UniFOA como requisito parcial à obtenção do título de bacharelado em Administração

Aluno:

Marcus Matheus Gomes Ferreira

Orientador:

Prof. Mestra Lucimeire Cordeiro Da Silva

VOLTA REDONDA

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aluno: Marcus Matheus Gomes Ferreira

Título do Artigo Científico: Estudo de caso sobre implementação de diretrizes de
ESG na CSN

Orientador: Lucimeire

Banca Examinadora:

Prof. Lizandro Augusto Leite Zerbone

Prof. Mestra Agamemnom Rocha Souza

Prof. Mestra Lucimeire Cordeiro Da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela minha vida e permitindo que eu tenha saúde e determinação para ultrapassar os obstáculos durante o curso e deste trabalho.

Agradeço aos familiares no geral, em especial meus pais, minha irmã e meus avós por todo suporte e ajuda que contribuíram para minha caminhada até aqui e realização deste trabalho

Agradeço aos meus colegas e professores, pela ajuda no decorrer do curso e ensinamentos para meu processo profissional

Dedico este trabalho aos meus pais, familiares e colegas e professores que sempre me incentivaram e ajudaram a desenvolver esse trabalho.

RESUMO

Há um conceito que durante muitos anos que não foi muito explorado, esse conceito fala de modo geral que haja indicadores nas organizações monitorando cada área específica da empresa, indicadores ambientais voltado para sustentabilidade, indicadores sociais visando a sociedade onde está inserida e seus colaboradores com inclusões e diversidade e indicador de governança que trata de Comitês e Órgãos externo com objetivo de mais transparência. O objetivo deste estudo é mostrar como uma organização criou diretrizes de ESG e como as mesmas influenciaram no ambiente de trabalho, social e Ambiental. Para isso, foi realizado um estudo de caso de uma empresa de sociedade aberta: Companhia Siderúrgica Nacional em que se demonstrou como foi a implementação de diretrizes ligados ao conceito ESG feita pela empresa CSN e qual sua influência. Foi mostrado, através do estudo de caso apresentado, que existe diferentes formas de implementar ESG na organização e seguindo-as índices, normas e agências reguladoras que garante para o mundo a influência desse tema. A conscientização das organizações com a implementação das diretrizes ESG gerará maior confiabilidade do mercado, dos investidores e sociedade na qual está inserida e seus colaboradores. Conclui-se que o ESG é fundamental para elevação da competitiva no mercado e na captação de clientes, incluindo a elevação no apoio da sociedade e seus anseios com relação a preservação do meio-ambiente caminhando para um desenvolvimento sustentável e econômico.

Palavras-chave: ESG, Ambiental, Social Governança Corporativa, CSN

1. INTRODUÇÃO

Com o decorrer do tempo a consciência do consumidor foi sendo mais desenvolvida e com isso as organizações foi se adaptando e se moldando para atender melhor seus consumidores, desta vez consumidores de produtos e serviços querem saber como a empresa está lidando com questões climáticas, meio ambiente, igualdade, movimentos sociais para com a comunidade, isso tudo se insere dentro do ESG que é uma métrica que passou a ser usada comumente pelas empresas do mundo todo, essa métrica mede o quanto a empresa está ajudando o meio ambiente (*Environmental*), como projetos sociais pra comunidade onde ela é inserida (*Social*) e igualdade entre homens e mulheres e pessoas PcD (Pessoas com Deficiência) (*Governance*), essa métrica vem sendo usada com muita frequência como base para *stakeholders* que querem investir em certa empresa. Um exemplo é a empresa mais valiosa do mundo segue essa estratégia, o CEO da *BlackRock*, disse que suas "estratégias de investimentos hoje, é baseada em ESG" contudo essa métrica mostra o como ela é vista.

Para Martins e Cunha (2022), esta citação "*Do well by doing good*" se refere à "Se sair bem fazendo o bem", fala sobre a ideia das organizações se beneficiar no valor de mercado e desempenho econômico com práticas sustentáveis, saúde e bem estar social e transparência na gestão corporativa e no mundo tão globalizado com tanta influência dos clientes sobre a empresa e como ela se comporta frente a sociedade e ao mundo como todo, verificar-se a necessidade da empresa adotar medidas de sustentabilidade, pois os consumidores estão cada vez mais preocupados com o meio ambiente e quer usufruir de produtos e serviços de companhias que fazem bem e se preocupam com a sociedade e o ambiente, indo desde sustentabilidade até a realização de políticas humanitárias de igualdade de gênero e racial. Portanto, o uso dessa métrica é cada vez mais importante para que a sociedade possa acompanhar e controlar como a empresa influencia na vida do indivíduo e na sociedade. Como por exemplo a influência no tipo de fontes sustentáveis até a mensuração e acompanhamento de emissões de gás carbônico na atmosfera. Isto contribui para os indicadores econômicos através da redução de gastos e otimização de custos, também funciona socialmente com a inserção de uma cultura de preservação ambiental e com a humanização da sociedade através de

projetos de inclusão, de investimento em conhecimento, e inserção dessa mentalidade na governança corporativa como *compliance* mais igualitário entre gêneros e raças. Contudo essa métrica quando apresentada positivamente torna a empresa atraente para investidores, consumidores e gestores da empresa.

"Quem se importa, vence" foi uma frase de um antigo Secretário Geral da ONU num relatório em 2004, na época fez essa indagação aos representantes das instituições financeiras dizendo pra que se criassem diretrizes com preocupações com ambiente, sociais e governança organizacional, com isso é sabido que as organizações tendem a lidar com essas diretrizes com relação ao meio ambiente, com a sociedade e com a governança. (BARACUI, 2022)

Diante do exposto acima, o problema de pesquisa pode ser colocado da seguinte forma: Como as organizações criaram diretrizes de ESG e quais as consequências na influência do meio ambiente e do entorno?

Para responder ao problema de pesquisa, o objetivo desta investigação científica será mostrar como uma organização criou diretrizes de ESG e como as mesmas influenciaram no ambiente de trabalho, social e Ambiental.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Surgimento do ESG

A preocupação com uma governança que atue assumindo a sua responsabilidade social e autossustentabilidade inicia-se na década de 20. Ao longo dos anos diversos pensadores surgem e provocam uma evolução nos conceitos de ESG.

Linhares & Fernandes (2017) afirmam que “a sigla *Environmental, Social and Governance* (ESG) é uma expressão internacional utilizada para designar os componentes ambientais, sociais e de governança associados à sustentabilidade e à informação não financeira”. Parte da necessidade de criação de indicadores que possibilitam uma mensuração e análise do desempenho da organização na área ambiental, social e de governança. Caso os indicadores mensurados serem positivos, observou-se, ao longo dos anos, um grande impacto no valor de mercado da empresa.

Nos anos 70, Friedman (1970) escreve um artigo chamando a responsabilidade social de “doutrina” e que a responsabilidade social das empresas objetivava a obtenção de resultados positivos em numerário e aborda os diversos interesses dos agentes envolvidos na ação de práticas de responsabilidade social, entre eles os empregados e o próprio empregador.

Handl (1972) introduz o debate na Conferência de Estocolmo, do papel do ser humano na preservação do meio ambiente.

Para Filho (2022) na década de 90, organizações internacionais e diferentes executivos acompanharam as atualizações do mundo globalizado numa realidade moderna afim de implementar um novo modelo organizacional que esteja envolvido a governança corporativa. Algumas práticas a ser aplicadas nessa nova estrutura de organização, estar de acordo o *compliance* e a legislação nacional e dentro dos padrões internacionais, relacionar a governança com todas as áreas da organização e inclusões sociais, ambientais e econômico em toda cadeia de produção.

No quadro 1 é apresentado a evolução das principais ideias debatidas ao longo das décadas em artigos por diversos autores e em conferências mundiais.

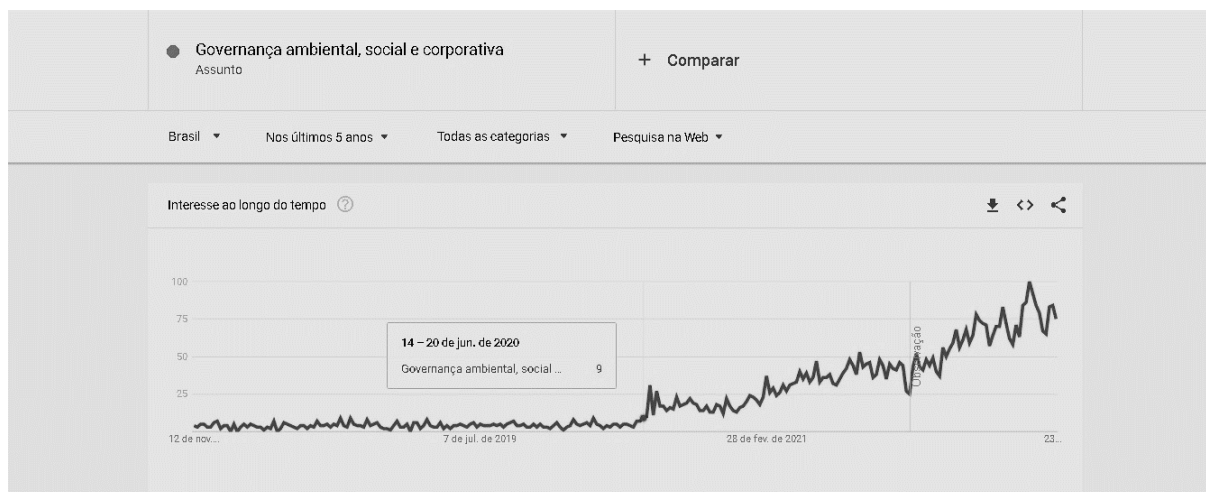
Quadro 1- Corresponde a Linha do Tempo do surgimento do ESG

ANO	Autores pesquisados	Principal pensamento
1920	Linhares & Fernandes (2017)	Relatam o critério adotado pelas igrejas, diante do surgimento de oportunidade de investimento responsável, ao excluir empresas que incentivam consumo de álcool e tabaco. Em seguida afirmam que no período pós-guerra com o aumento dos direitos civis e ativismo, o comportamento corporativo é alterado incluindo objetivos ambientais e sociais.
1970	Friedman (1970)	Friedman ao New York Times afirma que as responsabilidades sociais dos negócios devem ser dadas aos colaboradores principais da organização e não a organização em si, pois a organização é uma pessoa artificial e a principal questionamento que ele trazia era sobre a clareza das responsabilidades sociais, o que implica e pra quem.
1972	Handl	Primeiro encontro entre países para dialogarem sobre o impacto humano sobre o meio ambiente, na tentativa de mudar uma visão comum tradicional de posições normativas para melhorar e preservar o meio ambiente com metas e objetivos políticos ambientais. E o resultado foi uma maior conscientização global e aumento significativo da legislação ambiental internacional.
1994	Elkington <i>apud</i> Martins; Cunha, 2022)	Já em 1994, surge o modelo tripé da sustentabilidade (<i>Triple Bottom Line</i>), do que faz uso de três dimensões, consideradas essenciais para a junção pacífica entre organização e ambiente: social, ambiental e econômica.
2004	Pereira (2021)	O termo ESG surge em 2004 pelo Pacto Global com uma provocação feita pelo secretário geral da ONU na época à grandes instituições financeiras sobre como implementar práticas ambientais, sociais e de governança.

Fonte: autoria própria.

2.2 Crescimento do ESG no Brasil

Gráfico 1 - Frequência de pesquisa sobre o tema



Fonte: Google *Trends* – Governança, Ambiental, Social e corporativo

No relatório da Pacto Global e Stilingue sobre a evolução do ESG no Brasil relata sobre a influência da pandemia da Covid-19 na elevação da procura do conhecimento, compreensão e aplicação do conceito de ESG nas empresas.” (Pereira, 2021, p.4)

Ainda sobre a influência da pandemia, um estudo feito pela *Morningstar*, teve uma ascensão do tema para as organizações que aceleraram suas práticas sustentáveis e no Brasil fundos com base ESG captaram R\$ 2,5 bilhões em meio pandemia e para maioria da sociedade estimulou-se a consciência de questões ligadas a sustentabilidade. (Pereira, 2021, p.5)

Para Ungaretti (2018), a pandemia foi um catalisador para a temática ESG na indústria de investimento no mundo todo e no Brasil temos um razões estruturais para que as participações dos investimentos ESG continuarem ganhando força. E empresas que não se adaptarem a este novo cenário ficaram pra trás.

No Brasil, o assunto é debatido há algum tempo e diversos participantes do mercado têm iniciativas em relação ao tema. O setor público, além de promover debates, seminários e fóruns sobre o assunto, publicou duas resoluções importantes via CMN (Conselho Monetário Nacional): a Resolução 4.327/14, que determina que as instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo Banco Central devem adotar uma PRSA (Política de Responsabilidade Socioambiental); e a Resolução 4.661/18. Em relação ao setor privado, as iniciativas são diversas. A Febraban publicou, em 2014, o Normativo SARB 14, que instituiu o Normativo de Criação e Implementação de Política de Responsabilidade Socioambiental, responsável por formalizar as práticas socioambientais. (DOHERTY, 2020)

2.3 Contexto Ambiental

O impacto do contexto ambiental pode ser ambíguo tendo assim resultados positivos ou negativos com relação ao investimento responsável sendo usado em pesquisas sobre diminuição de carbono na atmosfera, gestão de resíduos, gestão de recursos hídricos, o uso e consumo de energias limpas impactando assim a flora e fauna. (SION & FRANÇA, 2021)

No contexto ambiental, à procura constante na conservação e gerenciamento de recursos ambientais feito pelas organizações, tendo em vista seus stakeholders como principal beneficiário nisso. Na conservação e gerenciamento são primordiais os recursos não renováveis requerendo assim uma series de fatores para sua preservação e pela diversidade biológica produzindo um consumo responsável e melhor qualidade do meio ambiente. (SION & FRANÇA 2022)

Por essa razão, o *compliance* ambiental, ao observar os fatores ESG, especialmente na fase referente ao mecanismo estratégico de responsabilidade socioambiental que gerencia os riscos e oportunidades de responsabilidade socioambiental, interfere positivamente num cenário benéfico à organização quanto ao posicionamento de mercado, mas principalmente pelo desempenho positivo para a governança socioambiental e a conseqüente contribuição das organizações para a efetividade de direitos fundamentais.(SILVA, 2021)

O *compliance* ambiental tem como estratégica a responsabilidade socioambiental e existe algumas ferramentas a ser gerenciadas neste quesito como normas ISO com Normas do Gerenciamento Social afetando o *compliance* ambiental. (SILVA, 2021)

Conformidade Ambiental apurando vulnerabilidades da empresa conforme a lei nacionais ou internacionais. Portanto um programa de *compliance* implementado nas organizações perante os órgãos fiscalizadores traz alguns fatos vantajosos na prevenção de possíveis violações, evitando danos e diminuição do impacto ambiental. (SION & FRANÇA 2022)

2.4 Contexto Social

Um dos principais proposito no contexto social das empresas são a diversidade de gênero, raça, cor e social, a inclusão entre colaboradores e treinamento para os próprios, o relacionamento com a sociedade, o tratamento com clientes esses portanto são os principais propósito trazido pelo contexto social. (DRESCH, 2022)

Desde o marco histórico feito na década de 70 na Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente, o impacto humano sobre o meio ambiente foi bastante visado ao longo do tempo, em decorrência disso o espectro social foi mais aflorado com desigualdades, exclusões e violência. Portanto surge a responsabilidade social com iniciativa de todos a sociedade assumirem papéis de responsabilidade gerando impacto nas decisões sociais e ambientais sem excluir o importante papel do governo neste fator sendo assim o Brasil sendo protagonista deste movimento elaborando Norma Nacional de Responsabilidade Social a ABNT NBR 16001:2004. (INMETRO, s.d)

Um dos principais responsáveis pela Responsabilidade Social das empresas é o Instituto ETHOS que tem como finalidade disseminar praticas empresarias responsáveis voltada a sociedade contribuindo para o desenvolvimento sustentável em aspectos econômicos, sociais e ambientais. O instituto conta com mais de 800 empresas associadas entre elas grandes médias e pequeno porte e umas das ferramentas que mais se utiliza é autoavaliação com base em alguns temas que compõe este estágio de Responsabilidade Social Empresarial na qual são seus *stakeholders*, Valores, Transparência e Governança; Governo e Sociedade; Público Interno; Meio Ambiente; Fornecedores; Consumidores e Comunidade. (MORCERF, s.d)

Assim, as práticas sociais podem ser vistas como uma atuação empresarial que busca atender aos anseios da sociedade onde está inserida. Um dos exemplos dessa prática dá-se por meio do amparo aos direitos do trabalhador envolvido com a produção, bem como o reconhecimento dos valores desse trabalhador por meio de investimentos intelectuais e culturais. (REDECKER & TRINDADE, 2021)

2.5 Contexto Governamental

Hayashi (2020), analisou o grau de responsabilidade social das empresas e a atuação de uma governança corporativa que englobe todos os agentes impactados pelas decisões econômicas, financeiras e ambiental de uma organização. A seguir é apresentado um pequeno trecho do seu estudo em que explica como o termo “Governança Corporativa” se tornou relevante.

O tema Governança Corporativa se tornou muito relevante com os escândalos no mercado financeiro, como a Enron (2001), Tyco (2001), Parmalat (2003), Banco Santos (2004) entre outros e, desde então, sua definição tem evoluído em função do comportamento do mercado e das necessidades com elas impostas, incluindo assim em sua definição não somente problemas de agência financeiros e oportunismos, mas também aspectos de interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor

econômico de longo prazo da organização considerando os diversos capitais como humano, social, ambiental e outros. (HAYASHI, 2020).

O contexto passado ajuda a entender o quanto a governança corporativa atual teve uma mudança significativa nas organizações, foram reformuladas para maior transparência das empresas com foco em práticas de anticorrupção, comitê de ética por exemplo. Então neste contexto ainda há muitas adaptações a se fazer, visando ser compreendidos e incluindo uma cultura organizacional passando por mudanças positivas na qual respeite as particularidades, e buscando melhorias nas práticas de transparência, liderança e comunicação. (FILHO, 2020)

Primeiro código de práticas a ser aplicados no Brasil foi em 1999 elaborado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa IBGC, essas práticas baseadas em normas internacionais. Objetivo central do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa é orientar as práticas de governança corporativa com foco em minimizar conflitos de interesse com melhoria na estrutura organizacional e formação de conselheiros da organização, desempenhando e facilitando acesso ao capital e sendo indicado a todas empresas, pequeno, médio e grande porte. (SILVA, 2005)

2.6 Métricas e Diretrizes para a mensuração dos Indicadores ESG

Uma das métricas mais utilizadas pelas organizações é o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que foi criado pela ONU em 2015 composta por 17 ODS, para que as empresas possam seguir e se adaptar nelas.

1. Erradicação da Pobreza
2. Fome Zero e Agricultura Sustentável
3. Saúde e Bem-Estar
4. Educação de Qualidade
5. Igualdade de Gênero
6. Água Potável e Saneamento
7. Energia Limpa e Acessível
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura
10. Redução das Desigualdades
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis
12. Consumo e Produção Responsáveis
13. Ação contra a Mudança Climática
14. Vida na Água
15. Vida Terrestre
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes
17. Parcerias e Meios de Implementação

Junior (2020) no seu estudo sobre os impactos ambientais e a contabilidade afirma que, de acordo com Leitão (2020), o FEM (Fórum Econômico Mundial) criou guias de indicadores ESG visando alcançar atualizações financeiras regulares de organizações e métricas para mensuração das mudanças climáticas. Outro guia importante desenvolvido pelo FEM é a TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*) que foi desenvolvida num modelo conceitual para reportar os impactos das organizações sobre o meio ambiente. (LEITÃO, 2020 *apud* JUNIOR, 2020)

“Ratings são classificações ou notas conferidas por agências especializadas ou instituições financeiras para orientar a concessão de créditos ou a escolha de investimentos. Eles apontam o grau de risco e garantia de retorno do capital investido.” (RATING ESG, 2022)

Atualmente, as iniciativas na esfera econômica e de negócios cobram também metodologias mais precisas para medir e informar os riscos dos empreendimentos segundo os chamados critérios ESG – ou seja,

metodologias capazes de atestar a confiabilidade de uma empresa nos quesitos Meio Ambiente, Social e Governança. (RATING ESG, 2022)

Um das principais métricas usadas é o GRI (*Global Reporting Initiative*), que é uma organização sem fins lucrativos que tem como propósito a clareza e qualidade nas informações desenvolvendo métricas para relatórios sobre sustentabilidade, sendo prático a interpretação dos dados vendo quais práticas estão sendo implementadas e quais são os próximos passos e metas fazendo assim uma análise das atividades da empresa numa visão geral do ESG. (PIMENTEL, 2022)

“Em paralelo a estas iniciativas relativas à métrica, o mercado financeiro e de capitais vem estimulando a criação de novos produtos financeiros que adotem os princípios de sustentabilidade, os chamados investimentos ESG.” (JUNIOR, 2020)

Com o crescimento do conceito ESG e seus investimentos responsáveis houve um aumento dos investidores fazendo assim o uso de métricas sendo usadas como parâmetro para avaliar desempenho das organizações com melhores práticas. (B3, s.d).

Segundo o Bank of American Merrill Lynch *Global Research* em 2019, as organizações que cumpriram com métricas e indicadores ESG teve um aumento de 3% ao ano nos últimos 5 anos. Portanto as métricas ESG vêm ocupando um papel importante tanto para investidores quanto para transparências de seus resultados e impactos atingindo assim os ativos da companhia. ((MIRANDA & FRECHINI, 2021)

2.7 ESG na Companhia Siderúrgica Nacional

Para a CSN a pretensão é continuar atendendo com excelência as práticas ESG e sendo protagonista na agenda climática, portanto são fundamentais os investimentos responsáveis para o equilíbrio do desenvolvimento da sociedade e sendo sustentável. (CSN,2021).

Desde 2020, atuamos no desenvolvimento do diagnóstico e análise interna das nossas ações ESG com base em frameworks e metodologias utilizadas nas avaliações das agências de rating ESG. Esse processo nos apresentou gaps e oportunidades, que classificamos, priorizamos e delegamos internamente com o intuito de melhorar continuamente às nossas práticas ESG. (RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO, 2021)

Esses são, portanto, alguns contextos tratados pela empresa.

Quadro 2 - Contextos ESG implementado pela CSN.

Contexto Ambiental	Contexto Social	Contexto de Governança
Gestão Ambiental	Gente	Governança
Gestão de Resíduos	Saúde e Segurança	Estatuto, Código e Políticas
Mudança Climática	Comunidade	Fornecedores
Energia	Fundação CSN	<i>Compliance</i>
Águas e efluentes	Diversidade e Inclusão	Parecerias Institucionais

Fonte: autoria própria.

3 METODOLOGIA

Este artigo será utilizado como pesquisa descritiva, segundo Rodrigues (2007) tem como objetivo a observação, registrarão, análise e interpretação dos fatos, usando assim a coleta de dados para uso de técnica de padronizadas, portanto, tem como finalidade análise e estudo de caso com relatórios e gráficos sobre as diretrizes trazidas do ESG e implementada pela CSN (Companhia Siderúrgica Nacional).

“O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo dos fatos objetos de investigação, permitindo um amplo e pormenorizado conhecimento da realidade e dos fenômenos pesquisados.” (YIN, 2001 *apud* OLIVEIRA,2011)

Neste estudo teve como abordagem quantitativa, usando assim números, gráficos de relatórios e *ratings* que mensuram em estatística o quanto a empresa está ligada as práticas ambientais, sociais e governança corporativa.

A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno. (POLIT, BECKER & HUNGLER, 2004, p.201 *apud* GERHARDT & SILVEIRA, 2009)

“A pesquisa qualitativa é entendida, por alguns autores, como uma “expressão genérica”. Isso significa, por um lado, que ela compreende atividades ou investigação que podem ser denominadas específicas (OLIVEIRA, 2011).” A Abordagem qualitativa como nos dados estatístico, a interpretação desses dados para a confiabilidade do artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Há algumas formas de analisar diretrizes ESG, e uma das principais índice de mensuração é o ODS que vimos acima que existem 17 objetivos sustentáveis e como implementar esses objetivos proposto pela ONU nas empresas.

Portanto na tabela abaixo mostra algumas metas alcançadas em prol de do meio ambiente relacionados ao que foi proposto, uma delas é gestão de resíduos e inovações tecnológica para áreas ambiental é umas das áreas que estão dentro do que se propõe a Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Quadro 3 - Indicadores ambientais tratados conforme a ODS propôs.

Indicadores Ambientais Alcançados	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável	Praticas Propostas em 2020	Analise de Desempenho e Status alcançados 2021
Gestão de Resíduos, uso Responsável e Economia Circular	11. Cidades e Comunidade Sustentáveis 12. Consumo e Produção Responsáveis	Em 2021 reaproveitar 60% ou mais de pó de Despoeiramento do Forno Elétrico	Houve uma realização de aproveitamento de 76% do pó gerada por uma de suas siderúrgicas
Inovação e Tecnologia	9. Indústria, Inovação e Infraestrutura 12. Consumo e Produção Responsáveis	Realizar 6 investimentos em novas tecnologias, entre elas: Novos materiais e tecnologias disruptivas; Fontes de energias renováveis e eficiência energética Economia Circular e Sustentabilidade	Em 2021 foram realizados 6 investimentos associados as temáticas propostas.
Gestão Ambiental	12. Consumo e Produção Responsáveis	Alcançar a certificação do ISSO 9.001;2015 em algumas unidades: ERSA, Mina Casa de Pedra e Porto TECAR	Alcançada a certificação do ISO 9.001:2015 em suas unidades previstas

Fonte: Relato Integrado CSN 2021

Um dos contextos sociais principais é a diversidade, Inclusão e Treinamentos de colaboradores e responsabilidade com a sociedade trazida por DRESCH (2022) corrobora com as práticas que a ODS propõe para as empresas e em seu relatório comprova que foi colocado em pratica no seu ano base 2020 e alcançando as práticas propostas em 2021, conforme a tabela abaixo.

Em 2021, a Fundação CSN completou 60 anos de atuação, com o desenvolvimento de ações alinhadas com as metas de ODS estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Materializa em seus projetos e programas, entre elas, as ODS de 1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades e 17. Parcerias e Meios de Implementação. (RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO, 2021)

Quadro 4 - Indicador Social tratado conforme a ODS propôs.

Indicadores Sociais Alcançados	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Práticas Propostas em 2020	Análise de desempenho e Status Alcançado 2021
Diversidade e inclusão	5. Igualdade de Gênero	Aumentar a participação feminina nos órgãos de governança.	Houveram a entrada de 2 mulheres no conselho fiscal. 2 mulheres no conselho de administração da CSN Mineração. 2 mulheres no conselho de administração da CSN Cimentos.
Saúde e Segurança no Trabalho	3. Saúde e Bem-estar	Redução de 10% o número de dia de afastamento por acidentes de trabalho em relação ao ano anterior.	Houve uma redução de 35% o número de dias de afastamento.
Responsabilidade Social	8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico 10. Redução das Desigualdade	Estabelecer projetos de desenvolvimento local com contribuição social mensurável.	As ações de impacto local foram mantidas e foram realizadas estudos com indicadores de desenvolvimento local de Congonhas e Volta Redonda. A partir de 2022, avançara com projetos de teoria da mudança, com tese de projetos de impacto socioambiental.

Fonte: Relato Integrado CSN 2021

A transparência na comunicação entre colaboradores são algumas das metas de governança importantes dentro do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável proposto, e entra no contexto governamental também, citado por FILHO (2022) que retrata sobre a transparência e alinhamento dentro da cultura organizacional com práticas anticorrupção, comitê de ética e auditoria externa, portanto foi colocado em prática algumas metas sobre Governança no seu ano base 2020 e no relato de 2021.

Quadro 5 - Indicador sobre Governança tratado conforme a ODS propôs.

Indicadores Governança Alcançados	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável	Praticas Propostas em 2020	Análise de Desempenho e Status Alcançado 2021
Governança, Ética e Transparência	8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Para 2021, estabelecer comunicação transparente e Segurança da Informação.	100% das áreas da Companhia receberam treinamento e foram envolvidos no processo de segurança das informações compartilhadas internas e externas dos colaboradores.
Desempenho nos Negócios	8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Até 2021, reduzir para 1,0x a alavancagem da Companhia	O nível de alavancagem para 2021 foi de 0,76 em relação a dívida líquida e EBTDA

Fonte: Relato Integrado CSN 2021

Um das métricas falado acima por Pimentel (2022), é a respeito do GRI que tem como finalidade a clareza e informações das organizações de suas atividades econômicas a práticas de ESG e interpretação desses dados de forma clara por parte de seus cliente ou investidores. Em consequência, abaixo temos algumas das diversas métricas usadas pelo GRI dividido por números e temas específicos.

Quadro 6 - GRI relacionado à CSN.

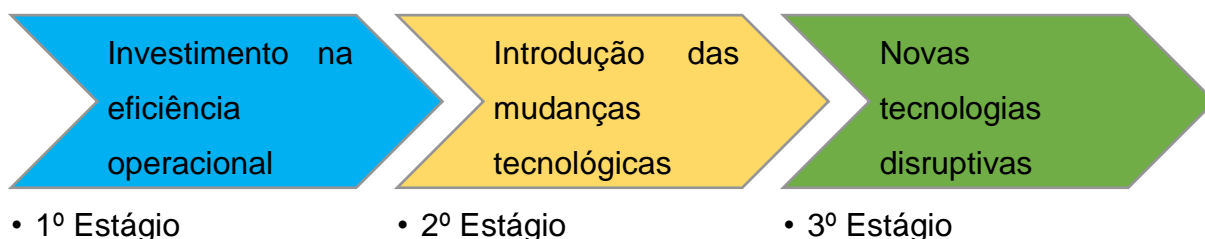
GRI	Conceito	Implementação na CSN
205 - Anticorrupção	Capacitação interna e externa e conhecimentos	Todos contratos entre a Companhia e seus fornecedores tem clausulas de sanções e

	necessários para o combate a corrupção	anticorrupção. Em 2021, 18 mil funcionários tiveram treinamento em <i>compliance</i> com 36 mil horas de capacitação.
301 - Materiais	Materiais ou matérias-primas reciclados para fabricação de seus produtos e serviços	Em 2021 utilizou-se 15.45.494 toneladas de material não renovável e 1 tonelada de material renovável.
302 - Energia	Consumo de energia renováveis e não renováveis	Em 2021, o consumo total de energia dentro da empresa foi de 112 milhões de giga joules (GJ).
306 - Atualizações de resíduos	São as atividades de saída e entrada de resíduos que podem causar impactos	CSN gera diferente tipos de produtos sendo assim não são designados a aterros, mas sim comercializados e reinseridos em diferentes tipos de indústria.
307 - Conformidade Ambiental	São multas e sanções impostas pela não conformidade das leis e regulamentos ambientais	Em 2021, a CSN recebeu apenas 3 multas acima de 1 milhão por não cumprir legalmente alguma lei ambiental.
403 - Saúde Ocupacional e Segurança	Apresentação de Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Cada colaborador tem uma linha hierárquica responsável cobrado pela performance de segurança e saúde.

Fonte: Site ESG CSN - <https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>

Contextualizando algumas dessas métricas que forma colocada em práticas tanto como ODS e GRI tiveram um foco na parte ambiental nas gestões de resíduos, inovações tecnológicas e diminuição de carbono na atmosfera a respeito do contexto ambiental. Segundo SION & FRNAÇA (2022) traz sobre a diminuição de carbono e gestão de resíduo. Com tudo é uma pratica que está sendo colocado em vigor dentro da organização essa junção de diminuição do carbono com inovações tecnológicas e gestão de resíduos que é a Descarbonização de médio e longo prazo.

Figura 1 - Gráfico Processual – Estágios da Descarbonização.



Fonte: Relato Integrado CSN 2021

O primeiro estágio é o investimento na eficiência operacional, reformando assim o alto forno, bateria nova de coque entre outros. Tendo um objetivo de descarbonizar 10% de 2018 a 2030.

Na segunda parte do estágio de descarbonização é a introdução das mudanças tecnológicas identificadas com objetivo de melhorar a eficiência operacional por volta de 2030 a 2035, sendo assim, a utilização de biomassa, recuperação de calor perdido, metalização de cargas entre outros.

Na terceira e última parte diz a respeito de novas tecnologias disruptivas, essas tecnologias estão ainda se desenvolvendo como na utilização de hidrogênio verde.

Um das propostas que foram alcançadas ou implementadas por ODS e GRI respectivamente, traz um tema sobre Saúde e Segurança dos colaboradores. Contextualizando alguns conceitos sociais que foram implementados pelo GRI trazido por PIMENTEL (2022) que um dos pilares do GRI no contexto social é a Saúde Ocupacional e Segurança que desta forma foi organizado como indicador social o SGSS (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde) com a proposta para todos colaboradores próprios e terceiros estabelecendo política de sustentabilidade a respeito ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e sistematiza todas as práticas para manutenção de ambientes seguros de prevenção dos mesmos.

A coordenação dessas práticas é feita por alguns elementos estratégicos de SGSS, são alguns deles:

Quadro 7- Pilares do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde.

Elementos Estratégicos de SGSS	Conceito
Compromisso e Liderança	Estimula o compromisso e empenho de todos os colaboradores.
Comunicação	Reduz riscos de Saúde e Segurança, mediado por uma comunicação eficiente.
Padrões e Procedimentos	Uniformizar todos as diretrizes de trabalho sendo limpas, segura e saudáveis.
Desenvolvimento Comportamental	Visa padronizar comportamentos para todos os colaboradores para prevenção e melhoria.
Gestão de Riscos	Constituir um sistema para identificar, avaliar e controlar para possíveis consequências na saúde e integridade física.
Gerenciamento de Mudanças	Assegura-se que todas mudanças desde instalações a pessoas que seja realizada de forma controlada de forma que se mantenha os riscos e impactos, mas de forma aceitável.

Requisitos Legais	Garante identificar, adequar os requisitos legais em relação a Saúde e Segurança do Trabalho.
Planejamento	Instituir sistema que garanta ações estratégicas de forma que minimize os impactos e controlar os perigos e risco nos processos.
Gestão de Fornecedores de Serviços	Assegura-se que fornecedores estejam comprometidos com as diretrizes e com o desempenho empenhado aos valores e princípios da Organização.
Gestão de Competência e Habilidades	É a continuação da capacitação e qualificação de seus colaboradores estando apto para suas respectivas atividades.

Fonte: Relato Integrado CSN 2021

Segundo FILHO (2020) diz a respeito de governança, muito das mudanças que ocorrem nos dias de hoje, as empresas em sua maioria estão impondo diretrizes e comitês sobre governança corporativa e a CSN não se opõe sobre o tema implementando inúmeras Comitês e Gestões.

Por consequência desse passado com escândalos trazido por HAYASHI (2022), é sobre o contexto passado e como foi influente no desempenho das organizações. Um desses exemplos citados por é a Parmalat que houve escândalos financeiros porque não havia uma governança corporativa que tenha leis anticorrupção e comitês descentralizados.

Em seu RELATO ANUAL CSN (2021), um dos comitês com mais responsabilidade foi o Comitê de Auditoria formado por colaboradores externos e Comitê sobre ESG que apoia o controle de riscos ambientais, sociais e governamentais que engloba práticas e metas buscando o alinhamento com os conceitos globais sobre sustentabilidade. Outros comitês que também foram criadas para dar mais transparência foi Comitê de Ética, Risco e *Compliance* que são coordenados a fazer uma avaliação dos casos com maior relevância, na qual esses casos são em sua maioria sobre violação de código de ética e outras normas e políticas. Esses casos com maiores relevâncias como denuncia e investigação é passado pelo comitê de Ética, Risco e *Compliance* para ser avaliado e repassado para Comitê de Auditoria.

Então em seu relatório há uma Gestão de Ética e *Compliance* que atua em toda companhia desde colaboradores a diretores garantindo integridade e transparência e alinhamento com as melhores práticas, uma dessa praticas é o combate à

discriminação sendo rigoroso em qualquer manifestação ou menção a orientação sexual, religião, etnia e classe social.

Além dessa prática, de acordo com as principais agências de mensuração de ESG, a questão corrupção é visada como fundamental para uma empresa confiável. Este foi um dos conceitos implementados pela organização que treinou mais de 18 mil colaboradores a respeito de *compliance* com isso seguindo métrica que lhe foi proposta vista por um dos conceitos implementados pelo GRI. A Gestão de *Compliance* é direcionada também para anticorrupção e antissuborno tendo mecanismo e ferramentas para combater essa prática ilegal com leis nacionais e internacionais e passando reavaliações de Auditoria externas, disponibilizando ouvidoria 24h por dia e 7 dias da semana para tais relatos.

Existem inúmeras formas de mensurar como uma organização está se comportando com as práticas ESG dentro da empresa e uma delas é o ODS, GRI visto acima, e outra forma de ser mensurado as práticas, é por agências especializadas para RATING ESG (2022) os ratings são classificações ou notas interpretadas por agências especializadas ou instituições financeiras com base em ESG para orientar investidores ou clientes na escolha ou não deste investimento, indicando assim qual seria o desempenho da empresa dentro desse contexto, com isso é de suma importância está dentro dos padrões para ser reconhecido dentro do mercado fazendo assim que tenha mais investidores por meio de análise dessas agências e índices.

Em 2021, a eficiência desse processo também pode ser reconhecida por meio da significativa melhora na avaliação da nossa performance medidas pelas principais agências de rating ESG do mundo, dentre elas: S&P Global, Sustainalytics, FTSE4Good Index, CDP, ISS ESG, as quais nos qualificam, em muitos casos, acima da média do setor. (RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO, 2021)

Quadro 8 - Análise de Índices e Agências sobre Sustentabilidade.

Agência de <i>Rating</i> e Índice de Sustentabilidade	2019	2020	2021	Observação:
SUSTAINALYTICS	53,2	51,5	39,1	Quanto maior a nota, maior o risco.
S&P	7	34	43	Quanto maior a nota, melhor.
MSCI	CCC	CCC - 2,3	CCC - 2,5	AAA é a melhor nota.
CDP ÁGUA CSN	C	C	B-	A é a melhor nota possível.

CDP CLIMA CSN	D	C	B	A é a melhor nota possível
FTSE 4 <i>GOOD</i>	-	2,5	3,6	5 é a melhor nota
ISS ESG	-	D	D+	A é a melhor nota

Fonte: Relato Integrado CSN 2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto o que foi dito acima nos traz que esse tema é de suma importância que vem sendo citado muitas vezes nos últimos anos em decorrência majoritariamente da pandemia, este conceito vem sendo pesquisado graças aos consumidores que estão cada vez mais atentos e organizações se atualizando com implementação do conceito e aplicabilidade de suas diretrizes. Portanto este conceito veio para conscientizar principalmente as organizações sendo benéfico para todas as partes inseridas neste contexto.

O objetivo inicial proposto na pesquisa foi mostrar como uma organização criou diretrizes de ESG e como as mesmas influenciaram no ambiente de trabalho, social e Ambiental. Foi mostrado, através do estudo de caso apresentado, que existem diferentes formas de implementar ESG na organização e seguindo-as índices, normas e agências reguladoras que garante para o mundo a influência desse tema. A conscientização das organizações com a implementação das diretrizes ESG é gerar maior confiabilidade do mercado, dos investidores e sociedade na qual é inserida e colaboradores

Uma das principais influências positivas em relação as diretrizes ESG implementada e alinhada com um contexto global, e como ela é vista pelo mercado e outras influências como otimização de recursos, lucros gerados, socialmente mais ativo com a comunidade na qual é inserida, inclusão e diversidade entre colaboradores. E por outro lado as influências negativas como foi dada como exemplo acima de mau uso do tema governança corporativa são os riscos a falência, a credibilidade da empresa frente ao mercado e seus investidores, relação com a sociedade na qual é inserida, não só gerando empregos mais buscando atender anseio da sociedade e colaboradores não sendo engajados com suportes necessários.

Com tudo o que foi mencionado que este conclui-se que o ESG é fundamental há qualquer organização que queira ser minimamente competitiva no mercado e na captação de clientes, sem deixar de lado a sociedade e seus anseios e de forma geral preocupado com o impacto do meio ambiente a todos da mesma forma sendo cada vez mais sustentável.

REFERÊNCIAS

DOHERTY, Zeca, **Guia ESG**, ANBIMA, 2020

DRESCH, Malu Cruz. **ESG e a Política De Remuneração Variável Nas Sociedades Anônimas: A Inclusão De Boas Práticas Sociais, Ambientais e de Governança Corporativa Como Importante Estratégia De Gestão**, 2022

FILHO, Rubens Iffraim; CIERCO, Agliberto Alves. **Governança, ESG e estrutura organizacional**. São Paulo: Actual, 2022

FRIEDMAN, Milton. **Uma doutrina de Friedman – A responsabilidade social das empresas é aumentar seus lucros**, New York: New York Times, 1970

HANDL, Gunther. **Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano Estocolmo**, *Audiovisual Library of International Law*, 1972, Disponível em: <https://legal.un.org/avl/ha/dunche/dunche.html>, Acesso em: 13, novembro, 2022

HAYASHI, Janete Im. **Governança corporativa e responsabilidade social: um estudo de avaliação da participação dos conselhos de administração no grau de responsabilidade social das empresas**, 2020

JUNIOR, Sebastião B., **ESG, Impactos Ambientais e Contabilidade**, 21. Ed., Rio de Janeiro: Pensar Contábil 2020

LINHARES, Heloísa da Câmara; FERNANDES, José.L.B. **Análise do Desempenho Financeiro de Investimentos ESG nos Países Emergentes e Desenvolvidos**, Brasília: Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3091209> . Acesso em: 21 nov. 2022.

MARTINS, Mayra; CUNHA, M.F, **A relação da Divulgação das Práticas ESG com o Valor de Mercado das Empresas Brasileiras de Capital Aberto**, São Paulo: 22º USP *Internacional Conference in Accouting*, 2022

MIRANDA, A. C. V.; FRECHINI, R. S. M. F., **SUSTENTABILIDADE – Uma análise do impacto do modelo ESG no ambiente empresarial, caso Harsco**, V.V, Revista: Espaço Transdisciplinar, 2021

PEREIRA, Carlo. **A evolução do ESG no Brasil**, Relatório. Pacto Global; Stilingue, abril, 2021. Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F150560%2F1619627473Estudo_A_Evoluo_do_ESG_no_Brasil.pdf. Acesso: 21 nov. 2022.

PIMENTEL, Carolina, **ESG: a importância do Relatório de Sustentabilidade GRI**, GPTW, 2022, Disponível em: <https://gptw.com.br/conteudo/artigos/relatorios-de-sustentabilidade-gri/>, Acesso em 5, novembro, 2022

Por que as Metas de Desenvolvimento Sustentável devem estar no seu plano de negócio, EY, 2017, Disponível em: https://www.ey.com/pt_br/assurance/why-sustainable-development-goals-should-be-in-your-business-plan. Acesso em: 09, novembro de 2022

RATING ESG: o socioambiental vem primeiro. São Paulo: Instituto Escolhas, 2022

REDECKER, Ana Claudia; TRINDADE, Luiza de Medeiros. **Práticas de ESG em Sociedades Anônimas de Capital Aberto: Um diálogo entre a função social instituída pela lei nº 6.404 e a Geração de Valor**, 2021

Relato Integrado Grupo CSN, CSN, 2021, Disponível em: <Relatorio-integrado-PDF-13-26-afc09128-1c79-4fbf-959b-e3e86b457484.pdf> (csn-backend-hml.azurewebsites.net), Acesso em Outubro, 2022

Silva, Carlos Henrique Gomes da. **Por uma estratégia de efetividade ao direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado à luz do desenvolvimento sustentável e da agenda ESG: da definição à operacionalização do *compliance* ambiental** – 2021.

SION, A. O.; FRANÇA, L. G., **ESG: novas tendencias do direito ambiental**, 1 ed., Rio de Janeiro: Synergia, p.7, 2021

Sustentabilidade – Oportunidade de Negócios no Setor de Intermediação, B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, s.d.

UNGARETTI, Marcella, **ESG de A a Z: Tudo o que você precisa saber sobre o tema**, Expert XP, 2018, Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/esg/esg-de-a-a-z-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-tema/>, Acesso em: 15, Novembro, 2022

BARACUI, Pedro Lehmann, **Artigo: a ciência explica o ESG, desafio é entender e comunicar o impacto**, Exame, 2022, Disponível em: [Artigo: a ciência explica o ESG, desafio é entender e comunicar o impacto | Exame](#), Acesso em: Novembro, 2022

Responsabilidade Social, INMETRO, Disponível em: [Responsabilidade Social \(inmetro.gov.br\)](#), Acesso em: Novembro, 2022

Consulta de Documentos de Companhias Abertas, CVM, Disponível em: [Consulta de Documentos de Companhias Abertas \(cvm.gov.br\)](#), Acesso: Novembro, 2022

RODRIGUES, William Costa, **Metodologia Científica**, FAETEC/IST, 2007, Paracambi

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo, **Métodos de Pesquisa**, 1ed., Porto Alegre, UAB/UFRGS, 2009

MORCERF, Sonia de Oliveira, **Responsabilidade social empresarial – Uma ferramenta estratégica de gestão**, UFRRJ

Relatório da Administração, CSN, 2021, Disponível em: [RELATÓRIO da ADMINISTRAÇÃO \(mziq.com\)](#), Acesso em: Novembro, 2022

Publicações CVM, CSN Relações com Investidores, 2022, Disponível em: [Publicações CVM - CSN RI](#), Acesso em: Outubro, 2022

SILVA, André Luiz Carvalhal da Silva, **Governança corporativa e decisões financeiras no Brasil**, Rio de Janeiro: Mauad, 2005